

A importância de dar mais atenção e recursos para a sepse, como destaques da pandemia do COVID-19

Nos dias 18 e 19 de maio passados, durante a 73ª sessão da Assembléia Mundial da Saúde, realizada em Genebra, o Diretor-Geral da OMS, Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, discutiu o progresso da resolução da Assembleia de 2017 (WHA 70.7) - “Melhorando a prevenção, o diagnóstico e o manejo clínico da sepse”.

Avanços significativos na luta contra a sepse foram alcançados, como mostra o artigo recentemente publicado na revista “The Lancet” (*Global, regional, and national sepsis incidence and mortality, 1990-2017: analysis for the Global Burden of Disease Study*). Segundo o estudo, a mortalidade por sepse diminuiu drasticamente nos últimos vinte anos. No entanto, o desafio permanece, visto que ainda há 49 milhões de casos e 11 milhões de mortes anualmente, corroborando a necessidade de mais recursos na luta global contra a sepse.

O Atual cenário relacionado à pandemia da COVID-19 confirma a necessidade primordial em identificar e tratar a sepse, visto que em muitos casos, principalmente os mais graves, as vítimas de COVID-19 usualmente morrem de sepse. A sepse é “uma disfunção orgânica ameaçadora à vida, causada por uma resposta desregulada do hospedeiro à infecção”. No caso da COVID-19, os efeitos no sistema respiratório são bem conhecidos, sendo que a maioria das pessoas que necessitam de internação hospitalar acabam desenvolvendo pneumonia de gravidade variável; no entanto, praticamente todos os outros sistemas orgânicos podem ser afetados. Isso é consistente com uma combinação de invasão viral direta e uma resposta desregulada do hospedeiro, originando sepse. Estudos recentes comprovaram que, em um número significativo de pacientes com COVID-19, houve a disfunção de múltiplos órgãos. Como atualmente não existem terapias eficazes comprovadas contra o próprio vírus, é evidente que o melhor tratamento para a COVID-19 inclua um tratamento adequado para o quadro de sepse.

Em maio de 2020, a OMS publicará o primeiro relatório global sobre epidemiologia e carga da sepse, que cobrirá extensivamente a sepse de uma perspectiva global. Alguns países já adotaram as recomendações da resolução da WHA de 2017 e iniciaram os planos nacionais de sepse. A recente reunião anual da Aliança Europeia da Sepse apresentou algumas das melhores práticas.

No entanto, é preciso fazer ainda mais. A Global Sepsis Alliance (GSA) promoverá seu envolvimento com as partes interessadas e formuladores de políticas globais e locais para em conjunto ordenar uma abordagem estruturada em relação à sepse em todos os países e a implementação da resolução WHA70.7. É importante que a OMS e os governos nacionais aloquem mais recursos para melhorar o foco na sepse, a fim de evitar mortes, cuidado a longo prazo dos sobreviventes e, eventualmente, aliviar o fardo pesado que a sepse representa para a saúde pública e a economia.

Veja o reporte da OMS sobre essa Assembleia aqui: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA73/A73_32-en.pdf

Veja a declaração oficial da Global Sepsis Alliance sobre essa Assembleia aqui https://static1.squarespace.com/static/58a7025b8419c215b30b2df3/t/5ec7d08183adba6fbbb548cb/1590153347248/GSA_Statement_73rd_WHA.pdf

Texto traduzido e adaptado retirado do site da Global Sepsis Alliance <https://www.global-sepsis-alliance.org/news/2020/5/18/gsa-a-greater-focus-on-and-resources-for-sepsis-needed-as-covid-19-pandemic-highlights>